RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

LIDERANÇA AUTÊNTICA COMO PRÁTICA ÉTICA SITUADA NA ENFERMAGEM HOSPITALAR / LIDERAZGO AUTÉNTICO COMO PRÁCTICA ÉTICA SITUADA EN LA ENFERMERÍA HOSPITALARIA / AUTHENTIC LEADERSHIP AS A SITUATED ETHICAL PRACTICE IN HOSPITAL NURSING

Fabiane Pertille (doutoradofabi.enf@gmail.com)

Bianca Jardim Vilhena (biancavilhena1977@gmail.com)

Gabriela Marcellino De Melo Lanzoni (gabimrc@gmail.com)

Convidado Por Email 637 (alissonbolina@unb.br)

José Luís Guedes Dos Santos (santosjlg29@gmail.com)

RESUMO EM PORTUGUÊS

Introdução: A liderança autêntica constitui dimensão estratégica para fortalecer ambientes de cuidado, equipes de enfermagem e sistemas de saúde sustentáveis. No contexto hospitalar, sua expressão ultrapassa atributos individuais e se materializa em práticas éticas, relacionais e situadas, especialmente diante de conflitos, pressões assistenciais e decisões orientadas à defesa do paciente.

Objetivo: Compreender como a liderança autêntica se manifesta como prática ética situada no cotidiano de enfermeiros assistenciais.

Método: estudo qualitativo, do tipo exploratório-descritivo, que integra um projeto maior de métodos mistos. Os dados foram coletados entre abril e junho de 2025, por meio de entrevistas com 32 enfermeiros assistenciais de dois hospitais do Sul do Brasil. A análise dos dados foi realizada a partir de análise temática de conteúdo, sendo que este trabalho focaliza a categoria “liderança autêntica como prática ética situada”. A pesquisa respeitou os preceitos éticos nacionais e foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 83319824.1.0000.0121).

Resultados: A liderança autêntica é reconhecida como prática ética situada, sustentada pela coerência entre valores pessoais e prática profissional, pelo senso de justiça, pela comunicação transparente e pela defesa do paciente. Os participantes associaram o reconhecimento da liderança ao exemplo cotidiano, ao domínio técnico e à capacidade de decidir de forma equânime, mesmo diante de tensões. Falas como “o que é para um é para todos” e “eu fiz o que era certo para o paciente” expressaram a centralidade da moralidade, da imparcialidade e da responsabilidade assistencial na legitimação do líder.

Conclusão: A liderança autêntica, vivida como prática ética situada, fortalece o cuidado, qualifica relações de trabalho e favorece soluções sustentáveis para a enfermagem hospitalar, desde que reconhecida e apoiada institucionalmente.

RESUMÉN EN ESPAÑOL

Introducción: El liderazgo auténtico constituye una dimensión estratégica para fortalecer los entornos de cuidado, los equipos de enfermería y los sistemas de salud sostenibles. En el contexto hospitalario, su expresión supera los atributos individuales y se materializa en prácticas éticas, relacionales y situadas, especialmente frente a conflictos, presiones asistenciales y decisiones orientadas a la defensa del paciente.

Objetivo: Comprender cómo el liderazgo auténtico se manifiesta como práctica ética situada en el cotidiano de los enfermeros asistenciales.

Método: Estudio cualitativo, de tipo exploratorio-descriptivo, que integra un proyecto mayor de métodos mixtos. Los datos fueron recolectados entre abril y junio de 2025, mediante entrevistas con 32 enfermeros asistenciales de dos hospitales del sur de Brasil. El análisis de los datos se realizó a partir del análisis temático de contenido, y este trabajo se centra en la categoría "liderazgo auténtico como práctica ética situada". La investigación respetó los preceptos éticos nacionales y fue aprobada por un Comité de Ética en Investigación (CAAE 83319824.1.0000.0121).

Resultados: El liderazgo auténtico es reconocido como una práctica ética situada, sustentada por la coherencia entre los valores personales y la práctica profesional, por el sentido de justicia, la comunicación transparente y la defensa del paciente. Los participantes asociaron el reconocimiento del liderazgo con el ejemplo cotidiano, el dominio técnico y la capacidad de decidir de forma equitativa, incluso frente a tensiones. Expresiones como "lo que es para uno es para todos" y "hice lo que era correcto para el paciente" evidenciaron la centralidad de la moralidad, la imparcialidad y la responsabilidad asistencial en la legitimación del líder.

Conclusión: El liderazgo auténtico, vivido como práctica ética situada, fortalece el cuidado, cualifica las relaciones de trabajo y favorece soluciones sostenibles para la enfermería hospitalaria, siempre que sea reconocido y apoyado institucionalmente.

ABSTRACT IN ENGLISH

Introduction: Authentic leadership constitutes a strategic dimension for strengthening care environments, nursing teams, and sustainable health systems. In the hospital context, its expression goes beyond individual attributes and is materialized in ethical, relational, and situated practices,

especially in the face of conflicts, care-related pressures, and decisions oriented toward patient advocacy.

Objective: To understand how authentic leadership manifests as a situated ethical practice in the daily work of clinical nurses.

Method: This is a qualitative, exploratory-descriptive study that is part of a larger mixed-methods project. Data were collected between April and June 2025 through interviews with 32 clinical nurses from two hospitals in southern Brazil. Data analysis was conducted using thematic content analysis, and this study focuses on the category “authentic leadership as a situated ethical practice.” The research complied with national ethical principles and was approved by a Research Ethics Committee (CAAE 83319824.1.0000.0121).

Results: Authentic leadership is recognized as a situated ethical practice, sustained by coherence between personal values and professional practice, a sense of justice, transparent communication, and patient advocacy. Participants associated the recognition of leadership with everyday example, technical competence, and the ability to make equitable decisions, even in the face of tensions. Statements such as “what applies to one applies to everyone” and “I did what was right for the patient” expressed the centrality of morality, impartiality, and care responsibility in legitimizing the leader.

Conclusion: Authentic leadership, experienced as a situated ethical practice, strengthens care, enhances work relationships, and supports sustainable solutions for hospital nursing, provided that it is institutionally recognized and supported.

Palavras-chave: enfermagem; empreendedorismo; criatividade / enfermería; emprendimiento; creatividad / nursing; entrepreneurship; creativity.